



## De Maria para Marias: um estudo sobre a Política de Abrigamento em Campos dos Goytacazes-RJ

*Mariana Roza Leonardo; Shirlena Campos de Souza Amaral*

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos, produto de construção histórica, com estreita relação com as categorias de gênero, classe e raça/etnia e suas relações de poder. Emerge como questão complexa, de difícil entendimento e enfrentamento, mesmo com aplicabilidade das políticas públicas em defesa da Lei 11.340/06, e, da Política de Abrigamento para Mulheres em Situação de Risco e de Violência, ambos os instrumentos de enfrentamento visam a segurança, proteção, e resgate da cidadania das vítimas. Nesse sentido, a pesquisa busca avaliar a assistência prestada pela Casa-abrigo Benta Pereira no município de Campos dos Goytacazes, conforme as Diretrizes Nacionais de Abrigamento. Metodologicamente, propôs-se uma pesquisa bibliográfica, de campo de caráter qualitativa, na qual serão coletados dados por intermédio de entrevistas semiestruturadas, e as mesmas, serão analisadas e avaliadas a partir da Análise de Conteúdo. A pesquisa encontra-se em fase incipiente, mas vislumbra-se apontar se a Política de Abrigamento se mostra como importante e potencial instrumento de operacionalização da assistência, com ênfase na proteção das vítimas, mas que, também apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas e aperfeiçoadas para que seja efetivo o trabalho com a mulher em situação de violência. Vale questionar se a Política de Abrigamento tem atuado no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher; e, argumenta-se a possível discrepância entre o que foi formulado e aquilo que é cotidianamente implementado. Avaliar as diferenças, no entanto, não significa constatar o fracasso da política, mas a necessidade de adequar à demanda das usuárias. Consideramos que a análise da implementação da Política de Abrigamento é um dos caminhos para aprimorar a visibilidade sobre a temática, bem como o tipo e a qualidade da atenção conferida nos serviços a este grupo. Desse modo, o dimensionamento do fenômeno da violência e a elucidação da dinâmica do abrigamento fornecerão subsídios para o fortalecimento desses serviços, possibilitando reflexões sobre a assistência da casa-abrigo no enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, contribuindo para o aprimoramento das intervenções desenvolvidas por profissionais que atendem a esta demanda específica e evidenciar as lacunas do campo da produção científica.

Palavras-chave: Violência doméstica; Lei Maria da Penha; Abrigamento.

Instituição de fomento: UENF